

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Ano XXIII – N. 3, Março de 2021

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Lima, Peru
6-28 Luglio 2017

Patris Corde

Editorial

Ao início de Seu Pontificado o Papa Francisco expressou livremente o seu amor por S. José, dizendo ainda que sobre a sua escrivãzinha te uma estátua de São José dormente. De fato na sua vida ele experimentou muitas vezes, sobretudo nos momentos de necessidade, a presença deste Santo, a quem se dirigiu, fazendo experiência concreta de sua ajuda. A estatueta de S. José dormente assim de tornou famosa em todo o mundo.

Mas o amor do Papa Francisco por S. José é muito mais profundo; no-lo tem demonstrado com a sua carta apostólica "Patris Corde", publicada a 8 de dezembro de 2020, para celebrar a data

do 150º aniversário da declaração de S. José qual Patrono da Igreja Católica. Por ocasião do mês de Marzo, em que a Igreja celebra a sua festa dia 19, e na Itália também a festa dos pais, queremos salientar alguns valores que o Papa Francisco, como pérolas preciosas, deixa emergir desta carta, para tornar-nos enamoradas de uma gigantesca figura da história da salvação, mas que frequentemente permanece na sombra.

Ele na carta individualiza sete aspectos da paternidade de S. José que constituem um itinerário para o caminho de fé de cada um de nós. Dentre estes estão a *ternura* e a *obediência*. José nos ensina, de fato, que ter fé em Deus significa também crer que Ele pode agir através dos nossos medos, das nossas fragilidades, das nossas fraquezas. Nas tempestades da vida, não devemos temer de deixar com Deus o timão da nossa barca. Às vezes nós queremos controlar tudo, Ele tem sempre um olhar mais amplo que vai além do material, além

do intelecto humano, além do racional. Por isto em cada circunstancia da sua vida José pronuncia o Seu *Fiat!*

Mas na carta do Santo Pontífice encontramos também valores como a *Coragem criativa e acolhimento* que se tornam fonte de recursos inesperados para o homem, sobretudo nos momentos de dificuldades. Em tal senso José resulta ser a imagem emblemática daquele que se abandona ao querer de Deus, coloca no Pai toda a sua fé e a sua confiança sem nunca duvidar, mas seguindo o seu coração, tornando-se assim o homem que toma a si o cuidado dos inícios da história da redenção. Ele é o verdadeiro milagre com quem Deus salva o Menino e sua Mãe.

Outra importante pérola é aquela da sombra: *"Pai não se nasce, se torna. E não se torna só porque se põe ao mundo um filho, mas porque toma a si responsabilmente o cuidado dele ... José soube amar de maneira extraordinariamente livre. Nunca colocou a si mesmo a centro mas a vida de Maria e de Jesus.*

A felicidade de José não está na lógica do sacrifício de si mas do dom de si[...]. A paternidade que renuncia à tentação de viver a vida dos filhos escancara sempre mais espaços ao inédito[...]. Todas as vezes que nos achamos na condição de exercitar a paternidade, devemos sempre recordar que não é nunca exercício de posse, mas sinal que envia a uma paternidade mais alta. Em um certo senso, estamos todos sempre nas condições de José: sombra do único pai celeste, que faz surgir o sol sobre bons e maus, sobre justos e injustos (Mt 5, 45); e sombra que segue o Filho.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC

Sumário

Editorial

◇ Patris Corde

Espaço Administração Geral

◇ Laboratório de pesquisa: formar-se na dimensão econômica

Do Mundo ASC

◇ As Adoradoras do Brasil na festa de 4 de fevereiro de 2021

◇ Celebração em honra de Martin Luther King Jr.

◇ O nosso batismo

◇ Nas Filipinas se celebram os 500 anos de cristandade e os 30 anos de presença ASC

1	◇ Justiça para Samba Martine	7
	Espaço JPIC/VIVAT	
	◇ Fratelli Tutti – Capítulo 1	9
2	Na Congregação	
	◇ Estatística	10
	◇ Calendário Administração Geral	13
	◇ Aniversários: celebramos a vida	13
	◇ Voltaram à casa do Pai	13

Laboratório de pesquisa: formar-se na dimensão econômica



De 15 a 19 de fevereiro a Ecônoma geral, Ir. Monica Rini, junto com a Administração geral, organizou um laboratório, na modalidade on line, envolvendo os membros da comissão do Diretório Econômico, as Ecônomas regionais e as das Fundações, para continuar a reflexão sobre a transformação da dimensão econômica, em continuidade com o seminário realizado em 2019, com o tema "Face humana da economia".

O confronto foi aberto com a escuta do Evangelho, graças à partilha de Ir. Bridget Pulickakunnel que guiou as participantes na reflexão através da *Parábola dos talentos*, seguida da reflexão de Ir. Mimma Scalera ASC sobre os valores da espiritualidade ASC, a partir de S. Maria de Mattias, irrenunciáveis para uma gestão profética dos bens. Por sua vez o advogado Lozupone apresentou o tema da corresponsabilidade e a transparência na administração dos bens e Ir. Assunta Remossi, OMVF chefe de escritório do instituto para o Governo da vida consagrada no Dicastero para a vida religiosa CIVCSVA, e compartilhou, graças à sua experiência, o modo de conjugar a gestão dos recursos e o desafio das obras. Por fim, o advogado Faioli expôs ao grupo uma apresentação racionada do documento *Economia a serviço do carisma e da Missão* e os procedimentos descritos do tabelião Serena Graziadio.

Ir. Monica concluiu o encontro compartilhando os elementos emersos durante o seminário de 2019.

Como expressou Irmã Nadia no discurso de conclusão, *somos conscientes de que a economia é muito mais do que uma simples contabilidade e portanto é necessário que como corpo repensemos a este aspecto em continuo refazer-se.*

Através da economia passam escolhas muito importantes para a vida, nas quais deve transparecer o testemunho evangélico, atento às

necessidade dos irmãos e das irmãs, mas também uma fidelidade aos valores irrenunciáveis a nossa identidade carismática. Porque embora as escolhas na missão sejam significativas e proféticas tem sido reforçado que é necessário por atenção na formação para a dimensão econômica alinhada com o nosso carisma.

É portanto necessário, assim como nos está convidando a Igreja, a prever que os nossos documentos incluam os processos de formação sobre a economia a todos os níveis (inicial, permanente e profissional), colocando sempre na base das escolhas os nossos valores carismáticos. A educação econômica, focalizada também sobre os valores, favorece o crescimento carismático enquanto o serviço da ecônoma não é funcional, gestional mas de apoio à missão.

O laboratório, não obstante os limites do canal on line, foi uma grande ajuda também pela formação da comissão *ad hoc* encarregada de elaborar o diretório econômico. Provavelmente esta experiência abrirá as portas a outras possibilidades de diálogo com as ecônomas, a fim de que o diretório relate as "melhores práticas" que temos a nível de Congregação, com procedimentos que facilitem as diversas realidades.

Além disso o laboratório foi um evento que nos permitiu caminhar juntas, de sentir-nos unidas, como único corpo, na busca e no aprofundamento de uma das temáticas mais significativas hoje, útil para o crescimento no processo de transformação da nossa vida consagrada.

Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



As Adoradoras do Brasil na festa de 4 de Fevereiro de 2021 Em plena pandemia



A festa de 4 de fevereiro deste ano foi celebrada na Amazônia em um espírito de fé, alegria e unidade entre nós, rezando o belíssimo Tríduo. Em Manaus, na casa regional, na casa de Nazaré e em outras comunidades ficamos muito animadas com o acolhimento das propostas deste ano preparados pela Regional, Ir. Alessandra Pereira e pelo seu Conselho. Também recordamos a profissão dos votos de algumas irmãs neste dia de festa e eu apliquei a elas as palavras do primeiro dia do Tríduo: "Enquanto eu era ainda jovem, conheci o teu modo especial que teria plasmado a minha vida!

Em meio à profunda tristeza que a pandemia provoca a nós e ao mundo inteiro, hoje há ainda a ameaça de uma terceira variante. Sem poder sair de casa, algumas das irmãs mais jovens estão fazendo o melhor que podem para fazer as compras e fazendo muita atenção para não adoecerem. Porém no início de fevereiro três ASC de Belém adoeceram de COVID.

Sofremos por muitas razões por causa das quais a bela cidade de Manaus é conhecida no mundo como uma região de horrores:

- Hospitais incapazes de receber doentes por falta de oxigênio; paciente levados daqui a outros Estados para sobreviver; centenas de mortos sepultados em fossas comuns...

- a fronteira entre Pará e Amazonas - fechada por terra, mar e ar - e no porto de Manaus as

barcas provenientes de varias cidades, retornam com os alimentos ou mercadorias às suas cidades. Tudo isto fez que a fome do povo aumentasse de modo alarmante.

- o presidente do Brasil mal considerado por atitudes tomadas neste momento muito grave, deixou muita gente em dúvida.

- Com o lockdown, as igrejas fechadas, a Santa Missa só por TV ou rádio.

Aspectos alegres ao invés são:

- a chegada da vacina, que a maior parte de nós já recebeu. A segunda dose será dentro de 3 meses.

- palavras de encorajamento online a parentes e amigos - os nossos e aqueles das nossas irmãs - pela doença ou a morte de pessoas caras e a preocupação pelas ASC em outras comunidades atingidas da COVID.

Rezemos mais pedindo ao Sangue de Cristo de cobri-los, e muitos seguem o Rosário da Misericórdia através da mídia.

Concluo esta sintética narrativa recordando as palavras da Salve Rainha: "gemendo e chorando neste vale de lágrimas..."

E refletimos sobre as palavras da "Prece do Cálice" do Tríduo deste ano: "Pai, eu levanto a minha alma a ti, a fim de que eu seja transformada pela tua paz, pela tua luz e pela tua esperança. Não nos abandones!"

Ir. Marília Menezes, ASC

Celebração em honra de Martin Luther King Jr.

*Caminhem juntos, filhos, não se cansem
Caminhem juntos, filhos, não se cansem
Caminhem juntos, filhos, não se cansem.
Há uma grande reunião de campo na Terra Prometida.*

As palavras deste canto, escrito por Ir. Barbara Croom, ASC foram usadas muitas vezes durante a prece da tarde de 18 de janeiro, para honrar Martin Luther King Jr. Rezamos pela unidade e o fim do racismo em nosso país. A prece iniciou com o tradicional rito da libação em recordação dos antepassados, tornada mais sugestiva pelo ambiente decorado com os coloridos tecidos africanos e duas plantas em vasos e bilhas de água.

Ao início da prece enquanto uma irmã versava a água quatro vezes, cada vez em uma direção, norte-sul- leste-oeste, eram lidos dois versos da prece africana. Depois era entoado o refrão enquanto a água era versada nos vasos.

A este rito de abertura se seguiram duas leituras e depois a leitura da lista dos nomes dos

afroamericanos que se distinguiram no nosso país. Aindaa foi derramada água nos vasos enquanto o refrão era cantado.

A prece de encerramento foi feita pela líder (composta por Ir. Joan Chittister, OSB); esta oração foi usada cada noite durante o tríduo de prece que precedeu a posse do presidente Biden e do vice-presidente Harris, ocorrida a 20 de janeiro passado. A 19 de janeiro a comunidade ofereceu uma jornada de adoração.

Para tornar mais visível o significado desta festa, Ir. Teresa Bahr decorou também a sala de jantar.

Ir. Therese Wetta, ASC



O nosso batismo

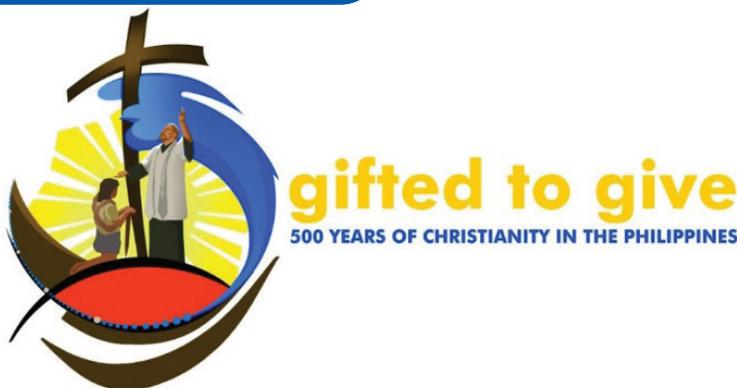
No domingo de 10 de janeiro, festa do Batismo de Nosso Senhor, durante a celebração das Laudes eu pedi às irmãs que no lugar do terceiro salmo compartilhassem a data e o lugar onde tinham recebido o Batismo. Quase todas as irmãs o fizeram. Foi um momento muito belo. Também enfeitamos um espaço de exposição onde convidei as irmãs a trazer alguma coisa que recordasse este evento; duas adoradoras trouxeram o certificado de seu Batismo, uma a água, outra a vela. Na foto se vê uma boneca vestida de branco: é o vestido de batismo pertencente à mãe de Ir. Fran Schumer ASC que ela também usou no dia de seu batismo.

Contribuição das irmãs

Deborah Schovanec, ASC e Diana Rawlings, ASC



Nas Filipinas se celebram os 500 anos de cristandade e os 30 anos de presença ASC



As Ilhas Filipinas, arquipélago do sudeste Asiático, são o único país do continente com religião Cristã, e onde os católicos representam ainda a maioria. Se considera que o catolicismo tenha chegado nas Filipinas em 1521, quando o famoso explorador português Fernando de Magalhães pôs os pés pela primeira vez naquela que hoje é a província de Cebu.

Com uma breve mensagem Ir. Flor Manga enviou à secretaria geral a logomarca do evento com a mensagem: sinto a paixão de compartilhar isso com as nossas irmãs porque para mim, adoradora filipina, significa compartilhar as raízes da nossa fé.

A abertura oficial do ano especial será a 4 de abril, Domingo de Páscoa, para recordar a Primeira Missa que se celebrou em Limasawa, a ilha onde Magalhães desembarcou, pela primeira vez no arquipélago.

Neste ano de graça, 30º aniversário de presença ASC nas Filipinas e 500º aniversário de cristianismo desejamos às irmãs de continuar a ser testemunhas de fraternidade, reconciliação e alegria, pelo dom da Redenção operada pelo Sangue de Cristo Jesus, porque como diz a logomarca, são de fato um dom a oferecer ao mundo!

Os símbolos presentes na logomarca:
a cruz: o signo cristão da redenção
a onda: o vento do Espírito Santo que tem animado os missionários
a barca: a expedição que trouxe a fé a esta terra

o sol: é a mesma imagem presente na bandeira nacional e que descreve as Filipinas como a pérola do mar do oriente, mas aqui exprime a vida nova, o Cristo Ressuscitado, a esperança da salvação.

o peixe: símbolo dos primeiros cristãos
o rosário: representa a profunda devoção do povo pela Virgem Maria

a figura central representa o primeiro Batismo nas Filipinas.

Todos estes símbolos estão postos sobre uma mão, expressos por duas acentuadas linhas marrons, que representam a mão de Deus Pai, que dizem como a Sabedoria incriada quis que todos estes eventos se realizassem segundo a Sua Vontade, dando-nos o quadro completo daquilo que estamos celebrando agora: os 500 anos do nosso cristianismo. De fato nós somos um dom a oferecer, nos foi doado para dar...

Mensagem de Ir. Nadia às ASC nas Filipinas

Caras coirmãs,

é uma grande oportunidade para mim saudar cada uma de vocês neste dia especial: 30 anos de presença ASC nas Filipinas; era o 4 de março de 1991 quando as Adoradoras do Sangue de Cristo da Itália chegaram às Filipinas. Celebrar este evento, é para vocês o momento para contar as bênçãos, de avaliar e de renovar a aliança com o Deus da Vida!

Este evento nos recorda um outro 4 de março especial, em 1834, o dia em que, Santa Maria De Mattias, abriu a escola de Acuto, declarando o dia do nascimento do novo Instituto das Adoradoras do Preciosíssimo Sangue! Tinha 29 anos!

A 4 de março de 1991, o sonho de Maria De Mattias revive quando as Adoradoras chegam a uma nova terra, a pérola do Oriente, as Filipinas.

Desde o momento da sua chegada, as primeiras missionárias Adoradoras, tiveram confiança em vocês, caminhando com vocês como irmãs e amigas, lendo a necessidade das pessoas e buscando responder fielmente ao grito do Sangue que se ouve nesta Terra. Vocês são conhecidas de modo especial pelas vossas escolhas: simplicidade, envolvimento com os pobres e serviço àqueles que ficaram para trás.

O cuidado com as crianças, sobretudo com os surdos-mudos em Marikina, a cuidado pelos doentes, especialmente os doentes de Tuberculose em Quezon City e em Bulacan, o cuidado com os jovens e as famílias. Nos seus serviços vocês sempre coenvolveram pessoas mais abastadas na vossa realidade, porque cremos que quem tem mais tem a responsabilidade de ajudar a quem tem menos oportunidade na vida: porque cada pessoa é digna do Sangue de Cristo! E porque somos chamadas a contribuir com Jesus para construir a bela ordem de coisas!

Durante estes anos vocês conheceram momentos de alegria, de crescimento mas também momentos de podas. Do norte das Filipinas vocês alcançaram os jovens em Maasin, Leyte, parte central das Filipinas, assim através do ministério escolar mais pessoas puderam experimentar a alegria de sentirem-se chamados Filhos e Filhas de Deus, porque resgatados ao preço do sangue do Filho de Deus.

Este ano, poderia ser uma coincidência, enquanto celebramos os 30 anos de presença ASC nesta bela Terra, o povo recorda os seus 500 anos de cristianização. Isto testemunha uma longa história de redenção, de fé, que vocês e o seu povo testemunham em todo o mundo. Através do vosdo Sim a Deus, na Congregação de S. Maria De Mattias, também nós ASC orgulhosamente entramos a fazer parte desta História de redenção.

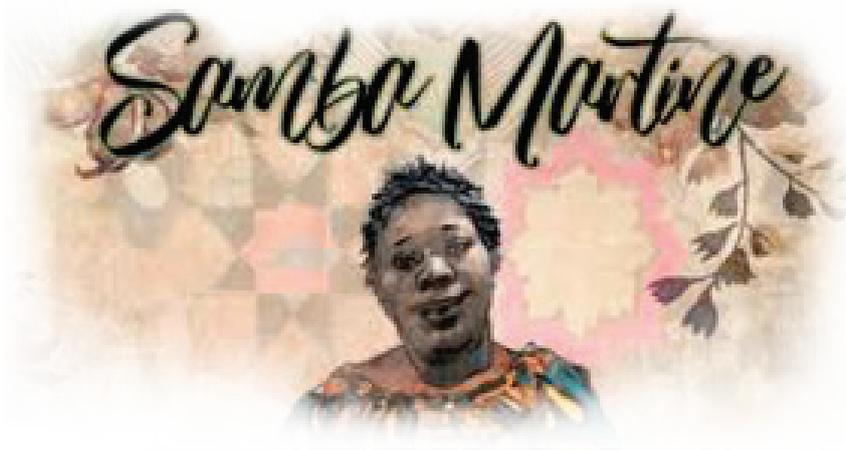
Neste momento da vida de Fundação de vocês, como comunidade, enquanto contamos as bênçãos, somos chamadas a sonhar grande! O sonho de Deus para vocês, para nós! Não tenham medo de arriscar, de investir as energias que vocês tem: porque Jesus continua a pedir os cinco pães e os dois peixes, para satisfazer a fome da multidão. Mas devemos por a nossa confiança nEle! É Ele que abençoando a nossa força, o nosso empenho, o nosso desejo, o torna capaz de satisfazer a fome de amor, de justiça, de paz, de cura das pessoas.

Como Irmãs e amigas lhes desejamos um novo início: crescer no espírito de fraternidade e reconciliação para se tornar testemunhas vivente de Deus Amor e Misericórdia. Desejamos a vocês de crescerem em número e amor por Jesus e o seu povo. Esta é a motivação da nossa consagração: o amor por Jesus e pelo povo redimido com o seu precioso Sangue!

Congratulações irmãs,

Ir. Nadia Coppa, ASC

Justiça para Samba Martine



Quem era Samba Martine? Samba chegou na Espanha em agosto de 2011 com a idade de 33 anos. Migrante congoleza, foi retida no CETI (Centro de permanência temporária para imigrantes) de Melilla, onde foi submetida a testes clínicos que determinaram que era portadora de HIV. Três meses depois de sua chegada, Samba foi transferida ao CIE (Centro de Internação para Estrangeiros) de Madrid para ser deportada. Depois de 39 dias de reclusão e depois de haver requerido assistência sanitária ao menos dez vezes, a 19 de dezembro de 2011 Samba morreu no hospital por uma infecção que é letal só se o paciente não recebe um tratamento adequado para a sua patologia de HIV. Quando Samba foi transferida ao CIE de Madrid, sob a jurisdição do Ministério do Interior, a cartela clínica não chegou ao novo centro. A direção do CIE não pediu ao CETI da cidade de Melilla de enviar a documentação sanitária.

Quando o Estado priva uma pessoa da sua liberdade, se torna o responsável dos seus direitos e, sobretudo, da sua vida e da sua saúde. O caso de Samba Martine, longe de ser uma exceção, demonstra que o Estado não garante os direitos destas pessoas no CIE. E infelizmente, da morte de Samba não houve quase nenhuma mudança, nem nos protocolos de ação nem nas condições das curas médicas, nem nas estruturas ou nos equipamentos.

Reparação moral e financeira para a família

Depois de nove anos de luta, no passado 17

de novembro o Estado espanhol reconheceu a sua responsabilidade na morte de Samba: tanto a Sermedes S.L, a sociedade que forneceu o serviço médico, como os dois ministerios responsáveis (o Ministério do Interior e o Ministério da Inclusão, da Segurança Social e da Emigração), deverão resarcir a família da vítima. Finalmente foi feito algum progresso naquilo que se pedia há anos: **justiça para Samba**. Esta resolução é muito importante porque é um reconhecimento da parte da administração mesma da sua responsabilidade pela morte de Samba Martine. O reconhecimento por uma falta de coordenação entre dois ministerios e o reconhecimento de uma assistência médica carente. "A resolução reconhece que a negligência nas curas médicas durante a permanência de Samba no CIE era evidente", salienta Cristina Manzanedo, advogada, firmatária da reclamação da família, e membro de longa data do Serviço Migrantes dos Jesuítas, que tem frequentes acessos a estas estruturas. "Esta resolução - continua Manzanedo - tem também um valor afetivo muito importante para a filha de Samba Martine, que viajou com ela do Congo e da qual foi separada no Marcos. Era uma menina de 8 anos quando ela a deixou no Marcos, uma menina que não mais viu sua mãe e que ainda hoje não compreende bem que coisa sucedeu, é cheia de perguntas. É uma garota pela qual a resolução lhe dá paz, lhe dá uma explicação e uma compensação econômica com a qual ter alguma oportunidade na vida".

“Da Samba temos obtido qualquer coisa que não sucede com muitas das vítimas das fronteiras, isto é, que Samba é Samba hoje, que Samba não é Tarajal, não é Lampedusa, não é Lesbo. Temos um nome, uma imagem, uma face, uma família que a recorda e uma sociedade que a reivindica. Faremos justiça às vítimas das fronteiras só quando forem reconhecidas com o seu nome e não com o lugar onde morreram”, disse Patrícia Fernandez, avogada de acusação popular no processo que se realizou em 2019 contra um dos médicos que atenderam Martine no CIE.

“Nenhum resarcimento compensa a tragédia acontecida. Mas a decisão da Espanha é uma reparação moral e econômica muito importante, mesmo se chega com nove anos de atraso”, disse a mãe de Samba.

O limite das fronteiras

A respeito do problema da imigração, o Papa nos disse na sua última carta encíclica: “Ninguém pode ser excluído, não importa onde tenha nascido, e muito menos por causa dos privilégios que outros possuem porque nasceram em lugares com maiores possibilidades. Quando o vizinho é um migrante, se acrescentam desafios complexos. É verdade que o ideal seria evitar as migrações inúteis, e o modo para fazer isso é criar nos países de

origem a possibilidade efetiva de viver e crescer com dignidade, de modo que ali se possam encontrar as condições para o próprio desenvolvimento integral. Mas enquanto não houver progressos sérios nesta linha, cabe a nós respeitar o direito de todo ser humano de encontrar um lugar onde possa não só satisfazer as suas necessidades fundamentais e os da sua família, mas também realizar-se integralmente como pessoa. Os nossos esforços em relação aos migrantes que chegam se podem resumir em quatro verbos: **acolher, proteger, promover e integrar**. Porque *não se trata de descer do alto os programas de assistência social, mas de percorrer juntos um caminho através destas quatro ações, para construir cidades e países que, mesmo conservando as respectivas identidades culturais e religiosas, sejam abertos às diferenças e as saibam valorizar*. A chegada de pessoas diversas, que provenham de um outro contexto de vida e cultura, se torna um dom, porque as histórias dos migrantes são também histórias de encontros entre pessoas e culturas: para as comunidades e as sociedades em que chegam, são uma oportunidade de enriquecimento e desenvolvimento humano integral para todos.» (Fratelli Tutti)

Ir. Teresa Martínez Montiel, ASC



Capítulo 1: Nuvens escuras sobre um mundo fechado



“Uma tragédia mundial como a pandemia do COVID-19 tem momentaneamente reavivado o senso de que somos uma comunidade global, todos dentro da mesma barca, onde os problemas de uma pessoa são os problemas de todos. Ainda uma vez nos demos conta de que ninguém se salva sozinho; podemos ser salvos só unidos (32)”.

O Papa Francisco dá uma descrição acurada das trevas que vê no mundo de hoje, Em primeiro lugar, os sistemas políticos estão regredindo e o modelo econômico baseado no proveito “não hesita em desfrutar, descartar e até matar seres humanos”.

Em segundo lugar, há uma cultura da indiferença. Empregando uma estratégia de ridículo, suspeita e crítica implacável, um grupo pode dominar e excluir um outro, criando um estado permanente de desacordo, confronto e por vezes de violência. A solidão, o medo e a insegurança vividas por aqueles que se sentem excluídos são “alvos” fáceis para as “máfias” (isto é as quadrilhas). Além disso, os direitos humanos não são universalmente respeitados, especialmente para as mulheres.

Esta cultura da indiferença atinge sobretudo os não nascidos, os mal vestidos e os anciãos. Embora conectados a nível global, não vemos os nossos irmãos e irmãs como nossos vizinhos. Isto é mais evidente na ausência de dignidade para os imigrantes nas nossas fronteiras e para muitas pessoas golpeadas pela pandemia.

Santa Maria De Mattias escreve a Padre Biagio Valentini, “o ESPIRITO da Congregação é todo CARIDADE. Esta palavra a temos esculpida nas nossas mentes e nos nossos corações; quero dizer: Caridade, Caridade para Deus e para o nosso caro próximo”. Podia dizer que cada pessoa era preciosa para ela porque redimida no Sangue de Jesus. Amava os outros com todo o seu coração, radical e totalmente. O período da infância e da adolescência de Santa Maria foi muito perigoso. O direito das jovens de frequentar a escola era proibido por causa dos bandidos pela estrada. Esta situação social e a atmosfera de medo moveram o coração de Santa Maria De Mattias a dedicar a sua vida ao amor de Jesus Crucificado e a responder ao grito do Sangue.

Unindo-se ao Papa Francisco, Santa Maria convida cada Adoradora a reforçar a amizade social e a paz social diante de uma violência social onipervasiva, que ele vê escorrer na economia, na política e também nos meios de comunicação social.

Perguntas de reflexão:

De que modo a pandemia tem tido um impacto individual sobre você?

Tens experimentado um renovado senso de comunidade?

O que te diz Maria De Mattias neste momento?

Ir. Rani Padayattil, ASC

**ESTATÍSTICA ASC PARA AS NAÇÕES
ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

NAÇÕES 25	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congre- gações	Esclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunidade	Presenças apostolicas
Albânia	04	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Argentina	07	00	00	00	00	00	00	00	02	00
Australia	09	00	00	00	00	00	00	00	02	00
Bielorussia	03	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Bolívia	07	01	00	00	00	00	00	00	02	02
Bosnia-Erz	38	00	00	00	00	00	00	00	09	00
Brasil	46	02	02	01	00	00	00	02	10	00
Coreia	14	01	01	00	00	00	00	00	02	00
Croácia	107	02	02	00	00	00	00	04	19	00
Filipinas	08	00	00	00	00	00	00	00	03	00
Germânia	10+	00	00	00	00	00	00	02	02*	01
Guatemala	01	00	00	00	00	00	00	00	00	01
Guiné Bissau	07	05	00	02	00	00	00	00	03	00
Índia	66	07	04	03	00	00	01	00	16	00
Italia	429+	00	01	02	00	00	00	24	48**	00
Liechtenstein	14	00	00	00	00	00	00	01	01	00
Moçambique	02	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Perú	04	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Polónia	59	01	00	00	00	01	00	01	08	00
Rússia	02	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Espanha	07	00	00	00	00	00	00	00	02	00
Suíça	03	00	00	00	00	00	00	00	01	00
Estados Unidos	154	04	00	00	00	00	00	14	22	23
Tanzânia	64	15	00	03	00	00	00	01	10	01
Vietnam	03	03	00	00	00	00	00	00	02	01
TOTAL	1.068	41	10	11	00	01	01	49	169	29

N.B. Nos lugares onde aparece o sinal + o número é referido ao total das comunidades ou das irmãs pertencentes a mais Regiões.

*Incluida a casa generalicia e casa pertencentes a outras regiões presentes no território italiano

Quadro sintético

Votos perpetuos	1.068
Votos temporarios	41
Tot. Irmãs ASC	1.109
Tot. Noviças	10
Tot. Postulantes	11
Tot. a outras Congr.	00
Tot. Exclaustradas	01
Tot. Saídas	01
Tot. Defuntas	49
Tot. Comunidades	169

**ESTATÍSTICA ASC POR REGIÕES
ATUALIZADA A 31 DE DEZEMBRO DE 2020**

REGIÕES	V.P.	V.T.	Noviças	Postulantes	Passadas a outras congregações	Exclaustradas	Saídas	Defuntas	Comunidades
Manaus	50	02	02	01	00	00	00	02	11
India	74	07	04	03	00	00	01	00	17
Italia	437	05	01	04	00	00	00	24	57**
Schaan	24	00	00	00	00	00	00	03	03
Estados Unidos	181	09	01	00	00	00	00	14	28
Tanzânia	74	15	00	03	00	00	00	01	12
Wrocław	68	01	00	00	00	01	00	01	11
Zagabria	160	02	02	00	00	00	00	04	30
TOTAL	1.068	41	10	11	00	01	01	49	169

N.B ** Com a casa generalicia e o noviciado da congregação

Quadro sintético

Tot. Votos perpetuos	1.068
Tot. Votos temporários	41
Tot. Irmãs ASC	1.109
Tot. Noviças	10
Tot. Postulantes	11
Tot. a outras Congr.	00
Tot. Exclaustradas	01
Tot. Saídas	01
Tot. Defuntas	49
Tot. Comunidades	169

**2019 - AUMENTO E DIMINUIÇÃO DAS IRMÃS POR:
EMISSÃO DOS VOTOS -- SAÍDA OU MORTE**

	Emitiram Votos temporários	Saíram de votos temporários	Emitiram os Votos perpétuos	Saíram de votos perpétuos	Passaram a outras congregações	Defuntas
Albania	00	00	01	00	00	00
Argentina	00	00	00	00	00	00
Australia	00	00	00	00	00	00
Bielorussia	00	00	00	00	00	00
Bolivia	01	00	00	00	00	00
Bosnia-Erz.	00	00	00	00	00	00
Brasil	02	00	00	00	00	02
Coreia	00	00	00	00	00	00
Croácia	00	00	00	00	00	04
Filipinas	00	00	00	00	00	00
Germania	00	00	00	00	00	01
Guatemala	00	00	00	00	00	00
Guiné Bissau	02	00	01	00	00	00
India	02	01	05	00	00	00
Italia	00	00	00	00	00	24
Liechtenstein	00	00	00	00	00	02
Moçambique	00	00	00	00	00	00
Perú	00	00	00	00	00	00
Polonia	00	00	00	01	00	01
Russia	00	00	00	00	00	00
Espanha	00	00	00	00	00	00
Suiça	00	00	00	00	00	00
Estados Unidos	01	00	00	00	00	14
Tanzania	00	00	04	00	00	01
Vietnam	02	00	00	00	00	00
TOTAL	10	01	11	01	00	49

Aumento		Diminuição	
Votos temporários	10	Votos temporários	01
Votos perpétuos	11	Votos perpétuos	01
		Falecidas	49
		A outra Congregação	00

Calendário Administração Geral



5 de março: Ir. Nadia parte para a Tanzânia, para o acompanhamento à região.

8 de março: Ir. Matija Pavic encontra a comissão para o estudo da representatividade à AG 2023

22 de março: Ir. Nadia de Dar Es Salam vai aos Estados Unidos

Aniversários: Celebramos a vida

40 anos

Ir. Rosemary Baltazari Nyekobe 23/03/1981 Tanzânia

Ir. Regina Mary 03/03/1981 India

60 anos

Ir. Elisabeth Müller 25/03/1961 Schaan

70 anos

Ir. Lucia Resta 02/03/1951 Italia

Ir. Josipa Bjelkanović 19/03/1951 Zagabria

Ir. Ruža Bosankić 22/03/1951 Zagabria

80 anos

Ir. Lidija Petrušić 06/03/1941 Zagabria

Ir. Katarina Vujeva 14/03/1941 Zagabria

90 anos

Ir. Rosina Mies 03/03/1931 USA

Ir. Annita Orlando 04/03/1931 Italia

Ir. Carmela Iori 09/03/1931 Italia

Ir. Augusta Zaratti 12/03/1931 Italia

Ir. Lucia Di Bari 16/03/1931 Italia

Ir. Rita Schilling 22/03/1931 USA

100 anos

Ir. Luigina Scarpantoni 28/03/1921 Italia



Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXIII, N. 3, Março de 2020

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Debora Brunetti

Traduções aos cuidados de
Ir. Lucija Bijelić - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Anastazia Floriani - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Johanna Rubin - alemão



Voltaram à Casa do Pai

04/02/2021 **Ir. Gabriella Alviani** Italia

06/02/2021 **Ir. Imelda Rose Hammeke** USA

12/02/2021 **Ir. Elsa Pascazi** Italia